

# Pequeno Vocabulário Anglicano

Rev. Cônego Jorge Aquino

## Prefácio

Recebi, com muita alegria e também com humildade, a tarefa de prefaci­ar um livro de um dos maiores teólogos anglicanos do Brasil: Reverendo Jorge Aquino. Lembro-me que o primeiro estudo sobre Anglicanismo que recebo em mãos foi o texto "Anglicanismo: uma Introdução", escrito por ele, isso lá no ano de 2009. Um livro muito didático, pastoral e, principalmente histórico, no qual, de forma eficaz, retrata o panorama da Igreja Anglicana nas terras da Rainha e no mundo.

Acredito que Reverendo Jorge Aquino é um dos maiores nomes em estudos do anglicanismo na América Latina, por seu constante aperfeiçoamento e conhecimento e, em obras pastorais, desde o original inglês, ate os latino-americanos. Em constante atuação, não importa se precisa fazer tradução ou pegar novos teóricos e autores, ele busca traduzir de forma simples e eficaz, com grande capacidade acadêmica, os relatos históricos e atuais do Anglicanismo mundial.

Reverendo Jorge tem se debruçado ultimamente em trabalhos específicos sobre o Anglicanismo, como na Tradução e comentários do Catecismo da *Anglican Church of North America* (ACNA) dos Estados Unidos, nos comentários do Lecionário Anglicano (ANOS A, B e C) e, agora, nesta obra que pretende ser um grande guia de consulta rápida da terminologia anglicana/episcopal.

Neste trabalho, "Pequeno Vocabulário Anglicano", ele pretende de forma sucinta e contundente, mostrar aos "novos anglicanos", e aos antigos também, a importância do conhecimento teológico, litúrgico e pastoral. Garanto que esta obra, como outras de sua autoria, trará muito conhecimento a todos nós de tradição anglicana, pois temos poucas boas publicações e estudos sobre a área.

**Reverendo Padre Juliano Bernardino de Godoy**  
**Pároco da Igreja Anglicana Episcopal de São Jorge – Rio Claro-SP**  
**"A Palavra de Deus está acima da Igreja". Thomas Cranmer- Arcebispo de Cantuária.**

# Introdução

Desde que comecei a estudar a liturgia da Igreja, me vi encantado com um mundo novo que se descortinava diante de mim. Isto foi em 1987, pouco antes de escrever meu Trabalho de Conclusão de Curso no Seminário Presbiteriano do Norte, em Recife/PE. Foi nesse período que comecei a frequentar a então *Paróquia Anglicana da Santíssima Trindade*, no bairro do Espinheiro, local em que dei meus primeiros passos em direção ao Anglicanismo.

Ocorre que eu, como acontece com quase todo admirador da liturgia, sentia uma grande dificuldade em entender palavras e termos técnicos que eram utilizados na assembleia litúrgica. O que fazer? Gastei muito tempo lendo vocabulários e dicionários litúrgicos, manuais e apostilas avulsas, para poder chegar a um conhecimento que me permitisse circular por esse mundo sem maiores problemas e sem me sentir tão perdido. Este texto que agora apresentamos ao público contém boa parte dos termos que pesquisei e que, agora, quero compartilhar com o leitor.

Devo ressaltar que em quase todos os vocábulos, minha participação foi apenas a de um mero compilador, tradutor e adaptador que, ciente das dificuldades pelas quais passavam nossos seminaristas, postulantes e ministros em trânsito, basicamente em função da falta de material em nosso vernáculo, me dispus a dar uma pequena parcela de ajuda para tornar mais clara a maravilhosa vereda da liturgia e do Anglicanismo.

Creio ser necessário dizer que muitas das palavras desse Vocabulário vão além da esfera da liturgia – que era a minha preocupação inicial – e acabaram por enveredar em assuntos como Anglicanismo, teologia, eclesiologia, cânones, história da Igreja, catolicismo Romano e, até Ortodoxia. Acrescentei essas palavras porque queria aproveitar a oportunidade e apresentar alguns vocábulos com os quais, invariavelmente, nos deparamos no dia-a-dia do diálogo com irmãos de outras confissões, ou mesmo lendo algum documento Anglicano, sempre visando o enriquecimento dos nossos ministros. Espero que, como está, este Pequeno Vocabulário possa, de fato, ajudar a todos quantos dele precisar.

Uma palavra de gratidão ao casal Fred e Sandra Lobo, meus ex-alunos do Curso de Teologia do Instituto Anglicano Trindade (IAT) em Recife, que foram os primeiros a ouvirem falar desse desejo de escrever um vocabulário litúrgico e apoiaram, de pronto, minha iniciativa. Muito devo também ao Ponto Missionário da Natividade, em Natal/RN, uma pequena comunidade nascida em 1997 e que presenciou todos os meus primeiros deslizes litúrgicos e minha ignorância do Anglicanismo, mas que, com compaixão e paciência, soube perdoar e incentivar. Ao Reverendo Stephen Taylor, missionário da USPG, que durante meu período de aprendizado no Anglicanismo, gentilmente me orientou com toda a sua paciência inglesa mesclada, já, com o humor brasileiro.

No amor de Cristo,

Reverendo Cônego Jorge Aquino

## A

**Alfa e Ômega.** São a primeira e a última letra do alfabeto grego ( $\alpha$ ,  $\omega$ ). Elas são aplicadas à Cristo, que é o *princípio* e o *fim* de todas as coisas.

**Abade.** Este é o título dado ao líder de um monastério, especialmente na tradição beneditina. Ele é visto como o superior espiritual, administrativo e jurisdicional, possuindo *status* de Bispo.

**Abadia.** Mosteiro governado por um abade. Também recebe esse nome a circunscrição territorial na qual prevalece a autoridade jurisdicional de um Abade e a igreja anexa a uma Abadia.

**Abluções.** Este é o nome aplicado ao momento em que limpamos os vasos sagrados (Cálice) logo após a Comunhão, bem assim, as mãos dos Sacerdotes.

**Absolvição.** É a declaração formal – reservada aos Bispos e Presbíteros – do perdão de Deus sobre os penitentes. Ela se segue à confissão de pecados, e pode ser feita na forma privada ou pública. Os Ministros Leigos e Diáconos podem usar a versão precatória da fórmula, na qual se utiliza a primeira pessoa do plural.

**Abstinência.** É o termo utilizado para se referir a observação de certos atos especiais de disciplina como por exemplo, a privação de comer certos tipos de comida. Ela está normalmente associada a certos dias do Calendário Eclesiástico, tais como: a Quaresma, a quarta-feira de cinzas, os dias santos da Páscoa ou Semana Santa, ou ainda, todas as sextas-feiras do ano, excetuando-se o Natal e as Festas de nosso Senhor.

**ACNA.** A Igreja Anglicana na América do Norte une 132.000 anglicanos em 1.004 congregações nos Estados Unidos, Canadá e México em uma única Igreja. Ela representa uma reação à *The Episcopal Church*, e representa a vertente mais conservadora dos Anglicanos. Em 16 de abril de 2009, foi reconhecido como uma província da Comunhão Anglicana global, pelos Primazes da Comunidade Global de Anglicanos Confessionais. O Rev. Dr. Foley Beach é o atual Arcebispo da Igreja.

**Acólito.** Ajudante leigo do oficiante na adoração pública. Formalmente é uma das ordens menores do ministério na Igreja Romana.

**Administração.** É o nome dado ao momento de distribuição dos elementos consagrados aos comungantes.

**Advento.** É a primeira quadra ou estação do Ano Litúrgico e tem seu início quatro semanas antes do Natal, com o Primeiro Domingo do Advento. A palavra “Advento” vem do latim e significa “vinda”, em uma clara referência ao nascimento de Jesus, bem assim, à sua segunda vinda, também chamada de “*parousia*”.

**Afirmção de Saint Louis.** É o nome dado a uma declaração que contém as crenças e diretivas do Movimento Anglicano Continuante. Ela foi uma deliberação que foi prolatada ao final do encontro da Sociedade dos Clérigos Zelosos, um grupo de clérigos conservadores que se reuniu na cidade de Saint Louis em 17 de setembro de 1977.

**Ágape.** Era o nome utilizado pela comunidade cristã primitiva à refeição congregacional que serviria de fundamento para o desenvolvimento da Eucaristia. Esta refeição era também chamada de “festa do amor”.

**Agenda.** Um dos nomes dados aos livros que continham os Serviços Ocasionais que o Presbítero ministrava ao povo de Deus.

**Agnus Dei.** Esta é uma expressão latina que normalmente acompanha a fração, na Eucaristia, e que invoca o “Cordeiro de Deus” que tira o pecado do mundo.

**Agostinho de Cantuária.** É o nome do primeiro Arcebispo de Cantuária que chegou à Inglaterra como missionário e morreu em 605. Ele era o prior de um convento em Roma, chamado de S. André, quando foi enviado pelo papa Gregório Magno para restabelecer a Igreja nas ilhas Britânicas após as invasões anglo-saxônicas àquela região. Conta-se que ele ficara bastante assustado com as histórias que ouvira na França, acerca da selvageria dos pagãos ingleses e que isso o levou a desistir de sua obra. No entanto, amparado por Gregório, ele efetivamente chegou à Inglaterra em 597 juntamente com 40 monges, tendo fixado residência na região de Cantuária.

**Aleluia.** Expressão litúrgica de adoração vinda do hebraico e que significa: “adorai ao Senhor”. Essa expressão não é utilizada durante a quadra da quaresma.

**Altar.** Estrutura geralmente de pedra (ou de madeira), fixa (ou móvel) destinada à celebração da Eucaristia. Também é chamado de Santa Mesa.

**Alva.** Paramento longo, de cor branca, usada pelos ministros, normalmente em cerimônias eucarísticas.

**Ambão.** Também chamado de *Mesa da Palavra*, é a estante de onde se proclama a Palavra de Deus. Ela também pode servir de púlpito.

**Âmbula.** É um recipiente utilizado para a conservação e a distribuição das hóstias aos fiéis.

**Amém.** A resposta congregacional dada em confirmação a oração feita pelo celebrante em nome do povo. A origem da palavra está no hebraico e significa “assim seja”.

**AMIA.** Sigla que significa *Anglican Mission in America*, ou seja, Missão Anglicana na América. Este é o nome dado ao um grupo de bispos que foram enviados – maiormente da África – para os Estados Unidos com a finalidade de pregar o Evangelho de Cristo, frente a total apostasia apresentada pela Igreja Episcopal americana ao ordenar um clérigo homoafetivo como Bispo. Ela foi fundada em 2000 e hoje atua como uma Igreja Instituída com tendências evangélicas, carismáticas e anglo-católicas. Sua sede está na Carolina do Sul – EUA.

**AMIE.** Sigla da *Anglican Mission in England*, ou seja, Missão Anglicana na Inglaterra. É uma sociedade missionária na Inglaterra que procura promover o crescimento do Evangelho em áreas nas quais a Igreja da Inglaterra se revela incapaz. Ela é o resultado da GFCA (*Global Fellowship of Confessing Anglican*), que acabaria por se tornar a GAFCON. Seu início pode ser datado em 2011, quando se decidiu buscar caminhos criativos para apoiar aqueles que estavam alienados e que gostariam de voltar à família Anglicana.

**Amito.** Nome dado a um tecido que é colocado ao redor do pescoço antes que se vista com os demais paramentos.

**Ampula.** Vaso utilizado para guardar os Santos óleos que foram consagrados pelo Bispo na Santa Eucaristia da quinta-feira santa.

**Anáfora.** Nome utilizado pelos cristãos Orientais para se referirem à Grande Oração Eucarística. A palavra vem do grego “oferta”. Ela é também conhecida como “Grande Ação de Graças”, o Cânon da “Missa” e “Oração de Consagração”. Normalmente ela é composta do *Sursum Corda*, do Prefácio, do *Sanctus*, da Narrativa da Instituição, da *Anamnésis*, da *Epiclésis*, da Oblação e da Oração de Pós-Comunhão.

**Anamnésis.** O termo vem do grego e significa “memória” ou “lembrança”. Ela diz respeito à parte da Grande Oração Eucarística na qual encontramos a narrativa da instituição em que o sacrifício único de Cristo é recordado ou lembrado.

**Anglo-católico.** Nome que é utilizado para se referir à corrente ou partido, dentro da Igreja Anglicana, que tende a se aprofundar mais nos aspectos

litúrgicos e se aproximar mais das práticas comuns à Igreja de Roma. Também são chamados de “Igreja Alta”, “Tractarianos” ou membros do “Movimento de Oxford”.

**Ano litúrgico.** Também chamado de Ano Cristão, é o nome que se refere ao calendário das estações, domingos e dias santos observados pela Igreja através do ano civil. Também conhecido como Ano Eclesiástico, ele é composto por dois ciclos de festas e de dias santos. O primeiro é dependente da data móvel da Páscoa e o outro dependente da data fixa do Natal (25 de dezembro). Neste calendário faz-se a distinção entre (1) as sete festas principais do calendário [Páscoa, Ascensão, Domingo de Pentecostes, Domingo da Trindade, Dia de Todos os Santos, o Natal e a Epifania]; (2) todos os domingos do ano são considerados Festas de Nosso Senhor Jesus Cristo e apontam para a ressurreição; (3) outras Festas Maiores; (4) dois dias de jejuns [quarta-feira de cinzas e sexta-feira da paixão]; e (5) os dias especiais de devoção: os dias da quaresma, a Semana santa e a maior parte das sextas-feiras.

**Anselmo de Cantuária (1033-1109).** Conhecido também como Anselmo de Aosta – cidade onde nasceu – foi monge e teólogo medieval que se notabilizou por assumir a Sé de Cantuária entre 1093 e 1109, e por contribuir decisivamente, no debate acerca da relação existente entre a fé e a razão. Por causa de sua contribuição ele é considerado por mitos como o criador da escolástica. Foi ele quem desenvolveu o conhecido *Argumento Ontológico* para se provar racionalmente a existência de Deus, bem como a *teoria da satisfação* para explicar a morte de Cristo.

**Ante Comunhão.** É o nome dado à primeira parte do Rito Eucarístico e que também é conhecida como Pró-Anáfora ou Liturgia da Palavra.

**Antependium.** Vd. Frontal.

**Antífona.** O nome dado a um verso apropriado para o período ou para uma determinada ocasião e que é retirada das Escrituras, usualmente dos Salmos.

**Antifonal.** Do grego: “voz contra voz”. É o nome dado ao método de recitação dos Salmos em que os versos são cantados ou lidos alternadamente entre dois grupos de cantores ou leitores.

**Apostolicae Curae.** Bula apresentada pelo papa Leão XIII a 13 de setembro de 1896, na qual defendia a tese de que as ordenações Anglicanas eram “totalmente inválidas” e “inteiramente vãs”, por defeito de forma e intensão. A resposta competente a essa bula foi apresentada pelos Arcebispos de Cantuária e York a 19 de fevereiro de 1897.

**Apse.** Parte das estruturas arquitetônicas típicas das basílicas que se caracterizam usualmente por um semicírculo, no qual se encontram o altar e o santuário.

**Arcebispo.** Do grego “*Archiepiscopo*”. Título utilizado entre os Anglicanos para se referir ao Bispo Presidente de uma Província. Também pode ser chamado de “Bispo Primaz”.

**Arcebispo de Cantuária.** É o Bispo da diocese de Cantuária, no sudoeste da Inglaterra. É, também, o Arcebispo da província de Cantuária, que inclui as dioceses do centro e do sudoeste da Inglaterra e da Europa, e é também o título dado ao Primaz de toda a Inglaterra e da Comunhão Anglicana. De uma perspectiva administrativa, sua autoridade se restringe à diocese de Cantuária e algumas outras dioceses não-autônomas ao redor do mundo. Espiritualmente, ele é reconhecido mundialmente como o sinal de unidade e o líder espiritual da Comunhão Anglicana, sendo, portanto, o Bispo que convoca a Conferência de Lambeth. Por fim, como membro da Câmara dos Lordes, ele possui assento no Parlamento Britânico. O atual Arcebispo de Cantuária é Sua Graça Justin Welby.

**Arcediogo.** A palavra significa, literalmente, *primeiro auxiliar* ou *primeiro servo*. Este é o título dado a um Ministro escolhido pelo Bispo para administrar uma sub-região dentro de uma diocese. O título utilizado para designar um Arcediogo é o de “Venerável”.

**Arcediagado.** Sub-região eclesiástica soba direção administrativa e pastoral de um Arcediogo.

**ARCIC.** Sigla usada para designar a *Anglican Roman Catholic International Comision*; uma comissão bilateral de diálogo ecumênico envolvendo representantes da Comunhão Anglicana e da Igreja Romana. Esta comissão foi estabelecida pelo Arcebispo de Cantuária Michael Ramsey e pelo Papa Paulo VI em 1967. A Comissão Internacional Anglicano-Católico Romano já se reuniu diversas vezes, produzindo vários documentos sobre temas importantes para as duas Igrejas. A primeira fase de trabalhos se findou com a publicação de um Relatório em 1981 que discutia três tópicos: a Eucaristia, o ministério e a autoridade. A segunda fase foi mais ampla e discutiu a relação entre a Salvação e a Igreja (1986), a Igreja como comunhão (1991), a vida em Cristo: a moral e a comunhão da Igreja (1993), o dom da autoridade (1999) e culminando com a publicação sobre Maria: a graça e a esperança em Cristo (2005). Outras reuniões ocorreram na Itália (2011), Hong Kong (2012), Rio de Janeiro (2013) e Kwa-Zulu (2014). Dentre os temas tratados, destacamos: o papel da Virgem Maria nas duas Igrejas e o a Autoridade como um dom de Deus.

**Aspersório.** Instrumento com o qual o ministro asperge água benta sobre pessoas ou objetos com a intensão de abençoá-los.

**Atril.** Vd. Ambão.

## B

**Báculo.** Cajado pastoral utilizado pelo Bispo diocesano. Ele é o símbolo da presidência eclesiástica. Quanto a seu uso, ele normalmente é voltado para frente quando o Bispo está em sua diocese e para trás, quando está visitando uma outra diocese. Durante a celebração ele usualmente descansa sobre a Santa Mesa, mas é empunhada pelo Bispo nos momentos de invocação da Santíssima Trindade ou da bênção.

**Berrete.** Cobertura quadrangular utilizado pelos ministros ordenados, confeccionado de papelão e recoberto com seda ou lã, em uma disposição mais larga na parte de cima, com um gomo sobreposto e tendo, no meio da copa uma bola de retroz que será preta para os Diáconos ou Presbíteros, branca para os membros de alguma Ordem religiosa, roxa para Bispos e vermelha para os Cardeais.

**Basílica.** Um modelo de construção retangular com, normalmente, três naves, separadas por fileiras de colunas separadas entre si por arcos. A nave do meio se eleva acima das demais. No fundo das basílicas romanas, existia a ábside, com o trono do Bispo e as cadeiras dos sacerdotes, tendo o altar à sua frente. Estas construções, comuns no Império Romano, foram transformadas em igrejas quando o cristianismo se transformou na religião oficial do Império.

**Batina.** Veste longa, usada sob a cota ou sobrepeliz branca, geralmente usada de tecido preto (para diáconos e presbíteros) ou vermelho (no caso de acólitos). Os Bispos usam a cor roxa.

**Batismo.** É o nome dado ao Sacramento que confere a plena iniciação, pela água e pelo Espírito Santo, ao Corpo de Cristo, ou seja, à Igreja. Ele pode ser administrado por efusão, aspersão ou imersão, mas, para ser considerado válido, deve ser administrado com água e em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

**Batistério.** É a área da igreja em que se localiza a Fonte ou Pia batismal. Ela fica, normalmente, próxima da entrada da igreja, como sinal de que somente passamos a fazer parte da comunidade quando passamos pelo batismo. Durante a Idade Média, era muito comum construir o batistério como uma construção própria e independente da igreja, usualmente em forma de torre. O batistério mais famoso do mundo é a conhecida “Torre de Pisa”.

**Bênção.** Um pronunciamento solene feito pelo Bispo ou sacerdote, no qual se invoca o favor divino sobre a congregação, na conclusão do ofício ou da Eucaristia, no rito matrimonial, ou sobre objetos como a água do batismo.

**Bênção Aarônica.** Uma fórmula de bênção alternativa contida no Livro de Oração Comum, que é derivada do texto de Números 6: 24-26.

**Bispo.** A ordem plena do ministério da Igreja. O Bispo é identificado com o pastor de uma diocese, o guardião da fé, da unidade dos fiéis e dos cânones. É ele quem ordena os ministros, quem confirma os batizados e quem dá continuidade ao ministério apostólico da Igreja. Para que um Bispo seja correta e legitimamente consagrado, é necessário a presença de, pelo menos, outros três Bispos, com sucessão apostólica comprovada, representando a catolicidade da Igreja.

**Bispo Coadjutor.** É o título dado ao Bispo que auxilia o Bispo titular e que terá direito à sucessão quando da saída deste.

**Bispo Diocesano.** Nome dado ao Bispo titular de uma diocese. Também é chamado, nos documentos canônicos, de Ordinário.

**Bispo Sufragâneo.** É o título dado ao Bispo que auxilia o Bispo titular, mas que não tem direito à sucessão.

**Brande, Vicente.** De origem presbiteriana, Vicente Brande recebeu os missionários Kingsolving, Morris, o sr. Boaventura e esposa, em sua casa. Eles vinham de São Paulo com uma carta de recomendação em mãos, escrita pelo Reverendo Eduardo Carlos Pereira, pastor da então Igreja Presbiteriana Unidade de São Paulo. Foi Brande quem conseguiu alugar a casa da Missão que se tornaria o berço da Igreja Protestante Episcopal do Sul dos Estados Unidos do Brasil. Em agosto de 1891 ele vai com o Rev. Morris até Rio Grande, onde receberam uma congregação presbiteriana que se transferiu para a Igreja Episcopal. Vicente Brande foi o primeiro brasileiro a ser ordenado ao ministério Anglicano, o que ocorreu em 28 de agosto de 1893, pelo Bispo Peterkin. Ele tinha, então, 33 anos. Ele foi o responsável pela fundação da Capela da Redenção em Porto Alegre e em Jaraguão. Além de algum conhecimento de medicina, gostava também de poesia. Faleceu na cidade de Porto Alegre em 1940. Sua vida foi um exemplo de dedicação não apenas para os ministros da Igreja Episcopal Anglicana do Brasil, mas para todos os ministros Anglicanos que defendem a mesma fé pela qual ele deu sua vida.

**Breviário.** Nome dado ao livro litúrgico que contém os Salmos, os hinos, as lições, antífonas e orações para serem recitadas em cada uma das Horas Canônicas ou Litúrgicas.

**Cabido da Catedral.** Nome dado à instância maior da Catedral. O Cabido é normalmente composto pelo Bispo(s), o Deão, o Cônego(s), o Arcediago(s), se houver, e a Junta Paroquial da Igreja Catedral.

**Cabral, Américo Vespúcio.** Natural de Arroio Grande, nasceu aos 27 de março de 1870. Com 17 anos tornou-se arrimo de família, tendo-se dedicado ao comércio. Interessou-se pela Igreja quando passava na frente da Casa da Missão, durante o cântico de um hino congregacional. Converteu-se logo em seguida e foi ordenado diácono em 1893 e presbítero em 1897. Trabalhou em vários lugares, dentre os quais destacamos Viamão, Porto Alegre e a região de São Francisco de Paula, Santo Antônio da Patrulha, Taquarã e Praia Grande, já em Santa Catarina. Faleceu aos 67 anos, em 1937. Segundo testifica Kingsolving, ele era “o pregador mais eloquente que jamais ouvi em qualquer língua”.

**CCA.** Vd. Conselho Consultivo Anglicano.

**Caldeirinha.** Vasilha onde se coloca a água benta que será aspergida sobre pessoas ou objetos.

**Cálice.** Recipiente no qual se consagra o vinho que será usado na Santa Eucaristia.

**Candelabro.** Grande castiçal com ramificações nas quais são colocadas velas.

**Candidato às Sagradas Ordens.** Status concedido ao postulante que, vendo se aproximar a época de sua ordenação, cumpre as exigências canônicas e é inscrito, pelo Bispo, na lista oficial dos Candidatos.

**Canonização.** Ato pelo qual o papa coloca no catálogo (cânon) dos santos alguém já, anteriormente, beatificado. Nas Igrejas Orientais a canonização é feita pelos Sínodos das Igrejas autocéfalas.

**Cantochão.** Também chamado de Canto Gregoriano ou canto plano, este tipo tradicional de canto cristão, caracteriza-se por ser monódico, diatônico e de ritmo livre. Em geral, ele é composto tendo por base um texto das Escrituras

**Cantuária.** Cidade a sudoeste de Londres e que é a sede da primeira diocese da Inglaterra.

**Cânone.** A palavra é derivada do grego “*kanon*”, e significa “vara de medir” ou “regra”. Na história da Igreja, a palavra tem assumido vários significados, dentre os quais destacamos dois: (1) as leis eclesásticas estabelecidas pela autoridade apropriada e que normatizam uma Província ou uma diocese; (2) a lista dos livros considerados inspirados por Deus e, portanto, autoritativos como regra de fé e prática.

**Capa de asperge.** Paramento longo que o sacerdote usa por sobre a sobrepeliz ou alva, nas procissões e para dar a bênção, aspergindo objetos ou pessoas, especialmente casais.

**Capela.** Edifício ou qualquer outro recinto de pequena extensão, habitual ou transitoriamente destinado ao culto, com caráter de oratório público, semi-público ou privado, não de Igreja.

**Capela-mor.** Lugar onde se encontra o altar-mor da igreja, formando um recinto distinto do corpo da mesma.

**Capelão.** Sacerdote dedicado a auxiliar o serviço de pessoas (pe. Bispos), comunidades religiosas (seminários), comunidades civis (colégios, hospitais, forças armadas) ou de uma igreja com o encargo do coro e das funções sacras.

**Capêlo.** Indumentária acadêmica utilizada pelo ministro, sobre a sobrepeliz, e que indica o grau e a área de formação de quem usa.

**Cardeal.** Membro do “Colégio Cardinalício”, que forma o senado do Papa e lhe assiste no governo da Igreja. Diferentemente do que se pensa, mesmo um leigo pode ser nomeado Cardeal.

**Cassock.** O mesmo que batina. Originalmente era a roupa de passeio dos clérigos e dos membros das ordens menores. Ver “Batina”.

**Casula.** Veste própria do sacerdote que preside a Celebração Eucarística. Ela é uma espécie de manto que se veste sobre a alva e a estola, obedecendo a cor litúrgica do dia. A palavra deriva do latim “pequena casa” e dizia respeito a uma veste que era usada pelos viajantes que cruzavam o Império Romano, principalmente no período do inverno. Ao que parece, seu uso religioso data de meados do 13º século.

**Castiçal.** Utensílio que serve de suporte para uma vela. Normalmente é utilizado sobre o Altar.

**Catecismo.** Um método de instrução religiosa baseado em perguntas (feitas pelo catequista) e respostas (dadas pelo catecúmeno).

**Catecúmeno.** Uma criança crescida em um lar cristão ou um adulto convertido ao cristianismo que estão, ambos, sendo preparados para a Confirmação (no primeiro caso) ou para o batismo (no segundo caso), caso ainda não tenha sido batizado validamente.

**Catedral.** Igreja onde se encontra a *Cathedra*, ou seja, o assento do Bispo. É a igreja sede da diocese e o centro do ministério pastoral, litúrgico e didático do Bispo.

**Catequese.** Originalmente essa palavra se refere à instrução oral administrada especialmente antes do batismo.

**Celebrante.** O clérigo que preside a Eucaristia e, por extensão, os outros ritos sacramentais.

**Cerimonial.** A palavra faz referências às posturas, ações e práticas da adoração pública e se distingue do “Ritual”, que descreve as formas prescritas e as palavras usadas na adoração. Muito embora o Rito seja mais inflexível, a cerimônia tem mais flexibilidade.

**Chamarra.** Nome dado a um longo colete aberto e sem mangas, usado sobre o roquete como parte das vestes próprias do Bispo. Ela pode ser tanto preta quanto vermelha.

**Chambers, D. Albert Arthur (22/06/1906-18/06/1993).** Foi o sétimo Bispo da Diocese de Springfield, onde serviu de 1962 até 1972. Levantou-se contra os erros cometidos pela Igreja Episcopal dos Estados Unidos e foi um dos que convocou a Conferência de Saint Louis, que resultaria na criação do Movimento Anglicano Continuar. Depois que deixou a ECUSA ele foi o Primaz da Igreja Anglicana na América do Norte, que depois se chamaria Igreja Católica Anglicana.

**Cibório.** Ver âmbula.

**Cibório do Altar.** Pavilhão por cima do Altar, descansando sobre quatro ou seis colunas, entre as quais pendiam cortinas velando todo o Altar. Era muito utilizado nas basílicas.

**Cíngulo.** Cordão com o qual se prende a alva ao redor da cintura do ministro.

**Círio Pascal.** Grande vela de cera utilizada, basicamente, nos eventos relacionadas à quadra pascal. Ela é marcada com o ano e recebe alguns grampos, como que fizesse referência à crucificação. Ela é sempre acesa em todos os ofícios desde a páscoa até a ascensão e colocada, geralmente, ao lado do Altar.

**Clero.** Conjunto de todos aqueles que receberam as sagradas ordens de diácono, presbítero e Bispo.

**Clero secular.** Também chamado de clero diocesano, é o conjunto de clérigos que não pertencem a nenhuma comunidade ou ordem religiosas, estando sob a direção do Bispo diocesano.

**Coadjutor.** Título dado ao membro do clero que atua como auxiliar do titular, substituindo-o ou representando-o, quando para isso é delegado. Vd. Vigário.

**Coleta.** A palavra tem origem latina e significa “reunião”. Ela se refere a uma breve oração que reúne as orações de todos os outros irmãos da assembleia litúrgica, e é feita pelo Oficiante.

**Columba, S.** Missionário na Escócia, 557. Descendia de uma das famílias reais da Irlanda, mas o seu desejo de pregar o Evangelho o levou à Escócia. Ai, se estabeleceu na ilha de Iona, onde fundou um célebre mosteiro que se tornou para a Igreja escocesa o que a obra de S. Agostinho de Cantuária foi para os Ingleses. De Iona saíram monges para evangelizar a Escócia e o norte da Inglaterra. Tal como muitos de seus contemporâneos, praticou um severo ascetismo que, no entanto, se combinava com a doçura e a gentileza de caráter que atraía muitos discípulos. Modernamente Columba é reconhecido como um dos dois santos padroeiros da Escócia, ao lado de André.

**Completas.** Última das horas do Ofício Divino de cada dia, formando a oração litúrgica da noite. O cântico *Nunc dimittis*, e a coleta: “alivia nossa escuridão...”, próprios desse Ofício, foram inseridos na Oração Vespertina Anglicana.

**Compreensividade.** Esta é uma das duas palavras (a outra é inclusividade) que descreve o caráter Anglicano, ou seu jeito de ser. Este espírito permite a co-existência pacífica de tendências aparentemente contrárias dentro da mesma Comunhão, Província ou diocese. Esta palavra aponta para a capacidade – que deve sempre ser mais desenvolvida – de compreender quem pensa diferente de nós.

**Comungatório.** Nome do local adequado para que o fiel receba a comunhão.

**Comunhão Anglicana.** Família de Igrejas composta por 39 Províncias autônomas e 6 igrejas locais *extra provinciais*, espalhadas por 165 países e abrangendo cerca de 90 milhões de pessoas que estão em plena comunhão com o Arcebispo de Cantuária.

**Comunhão de Porvoo.** É o nome dado ao pacto que uniu as 15 Igrejas predominantes do nordeste da Europa com as Igrejas da Península Ibérica. Este pacto foi estabelecido em 1992 por meio de um documento chamado *Porvoo Common Statement*, que estabelece comunhão plena entre as Igrejas: Igreja Evangélica Luterana da Islândia, Igreja Evangélica Luterana da Finlândia, Igreja da Noruega, Igreja da Suécia, Igreja da Inglaterra, Igreja da Irlanda, Igreja de Gales, Igreja Episcopal Reformada Espanhola, Igreja Lusitana, Igreja Episcopal escocesa, Igreja Evangélica Luterana da Lituânia, Igreja Evangélica Luterana da Estônia, Igreja da Dinamarca, A Igreja Evangélica Luterana ampla da Letônia e a Igreja Luterana Evangélica da Grã-Bretanha. A Igreja Evangélica Luterana da Letônia está presente como observadora.

**CONAC.** Comissão Nacional Anglicano-Católica Romana. Essa comissão foi formalmente criada em 1982 e já publicou um relatório sobre a condição do diálogo entre as duas Igrejas no Brasil.

**Concílio Diocesano.** É a Assembleia Geral da Diocese. Ela congrega regularmente o(s) Bispo, os clérigos e as representações leigas de cada comunidade diocesana. Sua finalidade é, além de ouvir os relatórios das diversas comissões e conhecer o estado da diocese, aproximar os leigos e clérigos e tratar de assuntos espirituais e materiais relativos à diocese.

**Cônego.** Cargo honorário confiado a clérigos – e eventualmente a leigos – em virtude de serviços prestados à diocese ou à igreja Catedral. O título é, geralmente, confiado pelo Bispo em resposta a uma requisição vinculada à Catedral ou à Instituição teológica diocesana.

**Conferência de Lambeth.** É uma assembleia que reúne todos os Bispos da Comunhão Anglicana, convidados pelo Arcebispo de Cantuária, e que se reúne a cada dez anos na Inglaterra. Embora a Conferência não possua caráter deliberativo, lá são discutidos temas e aprovadas resoluções que pretendem orientar a Comunhão Anglicana em uma determinada direção. A primeira Conferência foi realizada em 1867 e reuniu 76 bispos. Em 1998, já se reuniram 750 bispos e 11 Bispas. A de 2008 foi atípica em razão da decisão de vários Bispos em boicotar a Conferência por causa da ordenação do Bispo homoafetivo Gene Robinson. A Conferência de 2018 também sofreu as consequências desse gesto e da ordenação de outros Bispos e Bispas nessa mesma condição. O Arcebispo Welby adiou a reunião para 2020.

**Confessionário.** Um local fechado, com um assento e um espaço na parede pelo qual o sacerdote ouve a confissão dos fiéis penitentes.

**Confessor.** Um clérigo, sacerdote ou Bispo, que ouve a confissão do penitente e pronuncia a absolvição. Ele normalmente oferece conselhos espirituais e estabelece uma penitência para ser realizada pelo pecador arrependido.

**Confirmação.** Rito Sacramental que consiste na reafirmação dos votos batismais, com a bênção e a imposição das mãos do Bispo. Como, no ato de impor as mãos, o Bispo também unge o confirmando, essa cerimônia é também chamada de Crisma.

**Confissão.** Uma declaração de pecados cometidos que é feita, em geral, de forma comunitária, no culto, ou privada e individualmente, com o sacerdote ou o Bispo, que depois expor as instruções e a penitência, declara o perdão divino sobre o penitente.

**Confissões de Fé.** São fórmulas doutrinárias destinadas à aceitação por parte de grupos, congregações ou Sínodos de Igrejas. Elas são basicamente

oriundas da Reforma Protestante do século XVI. As principais Confissões de Fé reformadas são: a Confissão de Augsburgo (1530), a Confissão de Fé Fluminense (1558), a Confissão de Fé Galicana (1559), Confissão de Fé Escocesa (1560), a Confissão Belga (1661), o Catecismo de Heidelberg (1563), a Fórmula de Concórdia (1577), o Livro de Concórdia (1580), o documento do Sínodo de Dort (1619), e a Confissão de Fé de Westminster (1646).

**Conselho Consultivo Anglicano.** Assembleia internacional criada em 1969, composta por representantes clérigos e leigos de diversas Províncias da Comunhão Anglicana que, a cada três anos se reúne para discutir temas relativos à missão, ecumenismo, teologia, etc. Até hoje o CCA se reuniu em Limuro 1971, Dublin 1973, Trinidad 1976, Canadá 1979, Inglaterra, 1981, Nigéria 1984, Singapura 1987, Gales 1990, África do Sul 1993, Panamá 1996, Escócia 1999, Hong Kong 2002, Inglaterra 2005, Jamaica 2019, Nova Zelândia 2012 e na Zâmbia em 2016.

**Conselho Executivo dos Sínodos.** É o grupo que representa o Sínodo de cada Província no interregno de suas reuniões, sob a presidência do Bispo Primaz.

**Conselho de Missão.** Instância deliberativa dos aspectos administrativos, financeiros e patrimoniais de uma Missão.

**Cores litúrgicas.** São as cores tradicionalmente utilizadas nas quadras do Ano Cristão. Elas são: roxo, nos períodos de preparação (Advento) e penitência (Quaresma); branco, nos períodos de festa – inclusive o Natal; vermelho, para o Pentecostes e festas de Apóstolos e Mártires; verde para os domingos comuns e para o período posterior à Epifania e o Pentecostes; e preto, para a sexta-feira Santa e funerais, lembrando que o azul pode substituir o roxo no Advento. A Igreja Romana adiciona, ainda, o rosa, para ser utilizada no 3º domingo do Advento e no 4º da Quaresma.

**Coro.** Local no qual se assenta o coral, e outras pessoas, devidamente paramentados, para o Ofício. Em algumas igrejas o coro ou grupo coral se assenta em uma galeria.

**Corporal.** Tecido em forma quadrangular, normalmente de linho, sobre o qual se põe o Cálice com o vinho e a Patena com a hóstia.

**Cota.** Veste branca e curta usada sobre a batina, pelo acólito.

**Cranmer, Thomas (1489-1556).** Foi o principal articulador da Reforma Protestante na Inglaterra. Ele notabilizou-se depois de ter sido escolhido como Arcebispo de Cantuária por ter sido o responsável pela anulação do casamento de Henrique VIII com Catarina de Aragão. Cranmer ficaria famoso, ainda, por ter sido o responsável pela confecção dos “Dez Artigos” de estilo luterano (1536); por promover uma nova tradução da Bíblia para o inglês, usando como base o

texto de Tyndale; por publicar os *42 Artigos de Religião em 1551* – que no período elisabetano tornar-se-iam 39; o *Livro das Homilias* em 1547, mas, acima de tudo por ter sido o responsável intelectual pelo primeiro *Livro de Oração Comum* (1549) da Igreja Anglicana. Cranmer morreria martirizado na fogueira em 1556, por ordem da Rainha Maria I, a sanguinária.

**Credência.** A mesa das credências é uma pequena mesa que fica geralmente na lateral do presbitério, na qual são colocados os objetos litúrgicos que serão utilizados durante a Oração Eucarística.

**Credo.** É a afirmação das crenças básicas da Igreja cristã. Normalmente os Anglicanos utilizam dois credos em sua adoração pública, o Apostólico e o Niceno.

**Credo Apostólico.** É a confissão de fé característica do Ocidente, elaborada em Roma ao redor do 3º século e profundamente associado ao Batismo.

**Credo Atanasiano.** É o último dos três grandes Credos ecumênicos que a cristandade ocidental utiliza como profissão de fé ortodoxa. Ele é composto por quarenta cláusulas divididas em duas seções, uma sobre a Trindade e a outra sobre a fé da Igreja na encarnação. Também conhecido como *Symbolum Quicunque*, só é utilizado – raramente - em liturgias Romanas e Anglicanas.

**Credo Niceno.** Este é o primeiro Credo ecumênico da Igreja. Ele foi o resultado dos trabalhos do Concílio de Nicéia (325) e de algumas adaptações feitas pelo Concílio de Constantinopla (381). Para sermos precisos o Credo que efetivamente recitamos em nossas assembleias litúrgicas é conhecido como Credo Niceno-Constantinopolitano.

**Crisma.** Vd. Confirmação.

**Cruciferário.** Designação aplicada à pessoa que leva a cruz processional nas celebrações litúrgicas.

**Crucifixo.** Uma cruz na qual podemos encontrar a figura do Cristo crucificado.

**Cúria.** Na antiga Roma, era o nome dado à sala onde se reunia o Senado. Hoje é o nome dado à instância que administra, juntamente com o Ordinário próprio, a diocese, Arquidiocese, ou mesmo a Igreja Romana.

**Custódio do Livro de Oração Comum.** É aquele que, eleito pela Câmara dos Bispos, ou pela instância adequada, tem sob sua responsabilidade autorizar a tradução, edição, publicação ou cópias de partes do LOC, zelando para que elas se conformem ao Livro-Padrão.

## D

**Dalmática.** Veste própria do diácono em uma celebração eucarística. Ela é utilizada sobre a alva e a estola.

**Deão.** Designação do sacerdote que é reitor de uma igreja Catedral.

**Década da evangelização.** Designação empregada pela Conferência de Lambeth 88 para o esforço missionário que envolveria toda a Comunhão Anglicana entre 1991 e 2000. O sexto encontro do CCA em 1984 e a Reunião dos Primazes em 1989, estabeleceram quatro pontos que definem a missão. O quinto ponto seria adicionado posteriormente, no encontro do CCA-8, em 1990. A missão da Igreja, portanto, teria cinco bases fundamentais: (a) Proclamar as boas novas do Reino; (b) Ensinar, batizar e nutrir os novos convertidos; (c) Responder às necessidades humanas pelo serviço amoroso; (d) Procurar transformar as estruturas injustas da sociedade, e (e) Afirmar a integridade da criação.

**Decálogo.** Uma designação utilizada para se referir aos Dez Mandamentos. O termo vem do grego e significa “*dez palavras*”.

**Diácono.** A primeira ordem do ministério da Igreja. Sua atuação volta-se especificamente ao serviço e à ajuda dos mais necessitados. Na liturgia, é quem auxilia o presbítero ou o Bispo.

**Dia de todos os Santos.** Uma das sete festas principais do Ano Cristão. Ela é observada em 1º de novembro ou, se preferir, no domingo seguinte. Ela é uma das quatro datas recomendadas para a administração do Santo Batismo, sendo as outras, a Páscoa, Pentecostes e o primeiro domingo depois da Epifania – a festa do Batismo de Nosso Senhor Jesus Cristo.

**Diocese.** Uma área geográfica contendo paróquias autônomas, paróquias subvencionadas, missões e pontos missionários. Ela também possui um clero residente e recebe a supervisão de um Bispo.

**Dom da autoridade.** Declaração apresentada pela Comissão Internacional Anglicano-Católico Romano em 1998. Este texto trata da autoridade nas duas Igrejas e defende os temas relacionados à primazia e à sinodalidade nas duas Igrejas. Assim, os Anglicanos reconhecem que o Bispo de Roma é o primaz do Ocidente, ao mesmo tempo em que defende que essa autoridade seja desenvolvida em uma realidade mais sinodal com um rodízio de presidência.

**Domingo.** Vinda do latim: “*Domine*”, essa palavra significa “Senhor”. Quando se fala em algum domingo em particular se usa o feminino *dominga*, por exemplo, a Segunda *dominga* do Advento. Este dia é dedicado à Trindade, vez

que a Igreja vê nesse dia o primeiro dia da criação (Pai), o dia da ressurreição (Filho) e o dia de pentecostes (Espírito Santo).

**Domingo da Trindade.** É o domingo que segue imediatamente ao domingo de Pentecostes. A cor litúrgica é o branco.

**Domingo da Pascoela.** Primeiro domingo depois da Páscoa.

**Domingo de Ramos.** É o domingo que precede ao domingo da Páscoa. Ele é assim chamado porque faz menção à entrada de Jesus em Jerusalém e a sua recepção pelos seus habitantes, portando em suas mãos, ramos e palmas.

**Dossel.** Cortina que fica atrás do altar em algumas igrejas. As vezes é feito de madeira e recebe o nome de retábolo.

## E

**EFAC.** Sigla da associação chamada *Evangelical fellowship in The Anglican Communion*. Essa associação foi criada nos anos 60 por iniciativa do teólogo John Stott e que congrega as associações nacionais de Anglicanos evangelicais. No caso do Brasil, o mentor da formação da EFAC foi o Bispo Robinson Cavalcanti.

**Elevação.** Ato de elevar os elementos (Pão e Vinho) para a reverência e/ou adoração.

**Encomenda.** É a parte conclusiva do Serviço Fúnebre que acontece ainda na igreja. Ela consiste em uma música, uma oração e uma bênção e/ou despedida da congregação.

**Endoenças.** Nome dado à quinta-feira Santa, porque nesse dia Jesus começou sua paixão. Em séculos passados este era o dia em que os penitentes faziam reconciliação pública.

**Epiclesis.** Do grego “invocação”, é a parte da Anáfora em que se invoca a operação do Espírito Santo para a consagração do Pão e do Vinho.

**Epifania.** Uma das principais festas do Calendário Litúrgico do cristianismo, observado no Ocidente no dia 06 de janeiro. Também conhecida como “Manifestação de Cristo aos gentios”, ela está associada à visita dos magos do Oriente à Sagrada Família e, no Oriente, ao Batismo de Jesus por João Batista. A cor litúrgica desse dia é o branco.

**Erastianismo.** Doutrina derivada do pensamento de Thomas Erastus (1524-1583), segundo quem, o Estado deve ter plena autoridade sobre a Igreja em todos os assuntos.

**Escolástica.** Termo originado no termo latino *scholasticus*, que apontava para uma nova forma de fazer teologia que abandonava a fundamentação platônica e utilizava a aristotélica, e que passava a se preocupar com a possibilidade de relacionar a fé com a razão. Neste período – entre os séculos VIII e XVI – os grandes mestres eram chamados de “doutores”.

**Estalas.** Assento para o clero, acólitos e, as vezes, para o coro.

**Estante.** Vd. Ambão.

**Estola.** Veste litúrgica utilizada pelo Bispo, presbítero ou diácono. Ela assume a forma de uma tira que passa ao redor do pescoço e desce pela frente, acompanhando o cumprimento da alva ou da túnica. Os diáconos usam a estola a tiracolo, ou seja, sobre o ombro esquerdo, pendendo para o lado direito.

**Eucaristia.** Do grego “Ação de graças”, se refere ao ato principal da adoração cristã no dia do Senhor. É o Sacramento ordenado por Cristo como memorial perpétuo de sua vida, morte e ressurreição, a ser celebrada até que ele retorne. O nome é também utilizado para se referir a todo o ato de culto que também é conhecido como Santa Comunhão ou Santa Ceia.

**Evangelicalismo.** Corrente ou partido interno do Anglicanismo, herdeira dos princípios puritanos do século XVII e do trabalho de John Wesley, que valoriza a “regeneração” ou o “novo nascimento” como resultado da obra do Espírito Santo sobre um indivíduo adulto e consciente de seus pecados e que precisa exercer fé em Cristo. A crença na autoridade plena das Escrituras e na necessidade de compartilhar sua fé aos demais que ainda não creem (evangelização), são duas das características mais marcantes desse grupo.

**Ex-cathedra.** Esta expressão vem do latim: “*Do trono*”, e faz referência aos pronunciamentos papais feitos a partir “do trono” de Pedro, ou seja, como autoridade máxima e chefe da Igreja. Estes pronunciamentos são considerados *infalíveis*.

**Exéquias.** O mesmo que cerimônias ou rituais fúnebres. Ela inclui tanto o rito da palavra, quanto a encomenda e o sepultamento.

**Ex-Opere-Operato.** Doutrina Romana segundo a qual a validade do Sacramento reside apenas no “trabalho realizado”, e não em qualificações pessoais ou interiores daqueles que o recebem.

**Exorcismo.** Cerimônia ou rito que visa expelir os espíritos maus de certas pessoas ou objetos. Para que o exorcismo seja realizado, é preciso a autorização

do Ordinário competente baseado na ausência completa de uma explicação objetiva e científica para os fatos que estejam ocorrendo.

**Exposição.** Vd. Elevação.

## F

**Filioque.** Expressão latina que significa “e do Filho”. Esta cláusula foi acrescentada nas versões Ocidentais do Credo Niceno pelo Concílio de Toledo em 598, queria ressaltar que o Espírito Santo – enviado para a Igreja no dia de Pentecostes – procede do Pai “e do Filho”. Uma vez que essa expressão não aparece na versão original do Credo, as Igrejas Orientais a rejeitam e ela acabou sendo uma das razões do Grande Cisma de 1054. Entre os Anglicanos já há uma orientação feita pela comissão bilateral Anglicanos-Ortodoxos, para que ela seja retirada do Credo Niceno que aparece em nossos Livros de Oração Comum.

**Finados.** Na tradição Romana, este é o dia em que toda a Igreja faz sufrágios por todas as almas que estão no purgatório e que é celebrado com Ofício e Missa próprios. Este dia foi introduzido para seguir o dia de Todos os Santos, pelo abade Odilon de Clugny em 998, para os mosteiros de sua ordem. No entanto, com o tempo, ela passou a ser uma festa universal.

**Fístula.** Um tubo fino feito de prata e com uma pequena alça, que era usada pelos fiéis para beberem o vinho na Comunhão. Depois da proibição da comunhão do cálice para os leigos, somente os papas, os diáconos e os sub-diáconos passaram a utilizar, em missas papais. Hodiernamente caiu em desuso.

**Fonte.** Bacia cerimonial de onde foi água, ou onde se põe a água que será utilizada na administração do Batismo. Ela costuma estar situada na entrada do templo.

**Forma.** As palavras essenciais autorizadas para a correta administração do Sacramento. Ver Matéria.

**Fração do Pão.** É o momento, na Celebração Eucarística, em que ocorre a divisão da hóstia em partes.

**Frontal.** Ornamento amovível que cobre a frente da base do altar. Quando é feito de seda outro tecido comum, é comum orná-lo com bordados artísticos.

## G

**GAFCON.** Sigla que designa a *Global Anglican Future Conference* (Conferência Global sobre o Futuro do Anglicanismo). Essa série de Conferências tiveram início em 2008, em Jerusalém, com um grande número de Bispos conservadores e produziram a Declaração de Jerusalém, criando a *Fellowship of Confessing Anglicans* e depois desse encontro, já se reuniram em Nairóbi (2013) e novamente em Jerusalém em 2018. O propósito do GAFCON é “guardar de forma intocável o evangelho transformador de Jesus Cristo e proclamá-lo a todo o mundo”. Na reunião em 2018 Esta conferência reuniu 1966 delegados de todo o mundo.

**Galhetas.** São dois recipientes contendo, respectivamente, a água e o vinho que serão utilizados na Eucaristia. Até o momento do ofertório, eles ficam sobre a Mesa das Credências.

**Galicanismo.** Doutrina abraçada por Bispos franceses durante os séculos XVII e XVIII que pregava a liberdade da Igreja em relação à influência de Roma. Na liturgia era expressa na rejeição dos livros aprovados pela Sé Romana.

**Genuflexório.** Móvel utilizado especialmente para que as pessoas possam se ajoelhar.

**Glória in Exelsis.** Um hino cristão primitivo também conhecido como a Grande Doxologia. Ele está baseado em Lucas 2:13, 14, e sua origem ligada ao Ofício Matutino Bizantino.

**Glória Patri.** Também chamada de Doxologia Menor, expressa uma adoração à Santíssima Trindade. Ela é normalmente usada logo após à leitura do Salmo do dia.

**Glória Tibi.** Uma resposta relacionada à leitura dos Evangelhos. “Glória te...”.

**Gradual.** Livro litúrgico que antigamente continha apenas o *gradual*, *aleluia* e *tractus*, a ser cantado na celebração depois da epístola; mas hoje, contém todos os trechos que deverão ser cantados na celebração, pelo coro.

**Grande Cisma.** Também chamado de Grande Cisma do Ocidente, foi o evento que dividiu a Igreja Católica em duas: a Igreja Católica Apostólica Romana e a Igreja Católica Apostólica Ortodoxa. Ele ocorreu em 1054 quando o Bispo de Roma (Leão IX) excomungou o Patriarca de Constantinopla (Miguel Cerulário) e vice-versa.

**Grande Entrada.** Um solene ofertório processional utilizado nas liturgias Ortodoxas, durante o qual os elementos da Comunhão são trazidos do altar para o altar da preparação.

**Grande Oração Eucarística.** É a oração central da Eucaristia. Também chamada de Anáfora, Grande Ação de Graças e Oração de Consagração. Vd. Anáfora.

## H

**Hino.** Um texto métrico feito para ser cantado em adoração pela congregação.

**Homilia.** O mesmo que sermão, pregação ou discurso religioso.

**Hooker, Richard (c.1554-1600).** Um dos mais destacados teólogos e apologistas do Anglicanismo. Ele defendeu, brilhantemente, as posições da Igreja da Inglaterra tanto contra as ideias puritanas quanto contra as teses romanistas. Hooker contornou as acusações puritanas que se baseavam nas Escrituras, bem assim as acusações Romanas com base na tradição, apelando a fonte básica da autoridade: a lei natural. Sua principal obra foi: *Laws of ecclesiastical polity*, na qual ele revela sua tendência erastiana.

**Horas Canônicas.** Também chamadas de “Horas litúrgicas oito Ofícios as”, é o nome dado aos oito ofícios diários que eram guardados pelos monges. São elas: i) Vigília ou Matinas, que ocorria à Meia noite; ii) Laudes, que vinha imediatamente depois; iii) Prima, ao raiar do sol; iv) Terça, às nove horas da manhã; v) Sexta, ao meio dia; vi) Nona, ocorria às quinze horas; vii) Vésperas, às dezoito horas, e viii) as Completas, às vinte e uma horas, antes de dormir. Cada ofício, que ocorria a cada três horas, era acompanhado de orações, Escritura, Saltério, hinos, leitura dos pais e, às vezes, um sermão. Cranmer, no *Livro de Oração Comum*, fez uma combinação entre esses Ofícios que deram origem às Orações Matutinas e Vespertinas.

**Hosana.** Aclamação de júbilo, próprio do *Sanctus*, do *Benedictus* e de algumas antífonas do domingo de Ramos. No período bíblico, esta expressão era uma petição que se traduzia por: “salva-nos ó Senhor”.

**Hóstia.** Do latim: “vítima”. Uma partícula de pão, normalmente não fermentado, utilizado na celebração Eucarística. Vd. Obréia.

## I

**ICHTHYS.** Um acróstico composto com as letras gregas iniciais da frase “Jesus Cristo, Filho de Deus, Salvador). Uma vez que a palavra grega *Ichthys* significa “peixe”, desde muito cedo na história do cristianismo, o peixe tornou-se um símbolo de Cristo.

**Iconastasis.** Na tradição Ortodoxa, este é o nome dado a uma parede recoberta por ícones e que separa o santuário da nave da igreja.

**Ícone.** Do grego “imagem”. Na adoração Ortodoxa – que não utiliza esculturas -, é uma importantíssima representação de algum santo ou personalidade sagrada. Os ícones mais conhecidos são o *Pantokrator* e o *Theotokos*.

**Igreja Alta.** Designação do grupo da Igreja Anglicana que enfatiza a sucessão apostólica, a liturgia, a vida monástica, a presença de Cristo na Eucaristia e outros elementos mais próximos da Igreja Romana.

**Igrejas Continuantes.** É o nome utilizado para designar um grupo de Igrejas que deixaram a Comunhão Anglicana em razão do movimento pela ordenação feminina em 1977, na Igreja Episcopal dos Estados Unidos. Neste ano, um grupo de clérigos se reuniram em Saint Louis e lançaram uma Declaração rompendo com a ordenação feminina, com as mudanças que estavam para ser feitas no Livro de Oração Comum, e, mais tarde com a ordenação de gays e lésbicas. Desse encontro surge a Igreja Anglicana na América do Norte que, em três anos, se dividiu em três outras: a Igreja Católica Anglicana, a Província Anglicana de Cristo Rei e a Igreja Episcopal Unida da América do Norte. Inevitavelmente, com o passar do tempo, outras igrejas ao redor do mundo acabaram por se identificar com esse movimento e ele acabou se espalhando pelos cinco continentes.

**Igreja Baixa.** Designação do grupo da Igreja Anglicana que é mais próxima das teses evangelicais de John Wesley e que enfatizam o “novo nascimento” como experiência pessoal. Vd Movimento de Oxford.

**Igreja do Norte da Índia.** Essa Igreja foi inaugurada em 1970 com a união de seis outras igrejas: a Anglicana, a Igreja Unida do Norte da Índia (Congregacionais e Presbiterianos), Metodistas, o Concílio da Igreja Batista do nordeste da Índia, a Igreja dos Irmãos na Índia e os Discípulos de Cristo.

**Igreja do Sul da Índia.** Nome da Igreja formada em 1947 como o resultado da união entre as igrejas Anglicanas, Metodistas, Congregacionais e Presbiterianas.

**Igreja Larga.** Designação antigamente utilizada para se referir à corrente mais racionalista e aberta dos Anglicanos. Esta postura estava muito relacionada aos valores e tendências que seriam chamados no século XVIII de Iluminismo. Vd Latitudinarismo.

**Igreja Mar Thoma.** Também chamada de *Igreja Síria Mar Thoma de Malabar*, é uma igreja cristã estabelecida no sudoeste da Índia. Como o próprio nome revela, ela construiu sua identidade através da Igreja Ortodoxa Siriana de Malabar e remonta até a implantação do cristianismo na Índia, feita pelo Apóstolo Tomé. Durante os séculos XVIII e XIX essa igreja recebeu influência de missionários Anglicanos, tendo, mais tarde, estabelecido a comunhão plena com a Igreja Unida da Índia.

**Igrejas Unidas.** São quatro Igrejas formadas pela união entre os Anglicanos e outras comunidades cristãs. Estas Igrejas são membros plenos do CCA, da Conferência de Lambeth e da Reunião dos Primazes. Essas Igrejas são: as Igrejas do Norte da Índia, do Sul da Índia, de Bangladesh e do Paquistão.

**Igreja Vétero-Católica.** Nome dado ao conjunto de comunidades que se separou da Igreja de Roma em razão do dogma estabelecido pelo Concílio do Vaticano I sobre a Infalibilidade Papal. Os Velhos-Católicos estão espalhados por muitos países, dentre os quais, Alemanha, Suíça, Áustria, Holanda, etc.

**Impropérios.** Queixas sentidíssimas e comoventes que o Senhor teria dito, na cruz, contra o povo, e que aparecem em alguns Ritos litúrgicos. Os impropérios são cantados na sexta-feira Santa por cantores e coros. Depois da pergunta: “meu povo, que te fiz ou em que te entristeci, respondei-me”. Seguem-se doze versículos. No fim de cada um dos três primeiros acrescenta-se o Trisagion: *Sanctus Deus, Sanctus fortis, Sanctus Immortalis, miserere nobis*.

**Incenso.** Resina aromática extraída de várias plantas para que sejam colocadas sobre as brasas turíbulo, nas celebrações solenes.

**INRI.** São as iniciais das palavras latinas que foram pregadas sobre a cruz de Cristo. A frase latina diz: “*Iesus Nazarenus Rex Iudaeorum*”, que significa: “Jesus, Nazareno, rei dos judeus” (Mateus 27: 37).

**Iona.** Monastério que teve enorme importância para a formação espiritual dos monges escoceses. Vd. Columba.

## J

**Jansenismo.** Nome dado ao movimento que se baseava na obra de Cornélio Jansen (1585-1638). Ele era um teólogo romano que defendia enfaticamente a doutrina agostiniana da predestinação. No século XIX um grupo expressivo de jansenistas dos Países-Baixos, se filiou à Igreja Vétero-Católica.

**Junta paroquial.** Instância deliberativa dos aspectos administrativos, financeiros e patrimoniais de uma paróquia autônoma ou subvencionada. Ela é sempre presidida pelo Reitor ou Pároco.

**Jus Liturgicum.** Expressão latina que faz referência ao direito e à autoridade dos Bispos diocesanos em proibir, criar ou estabelecer novos Ritos litúrgicos alternativos, quando necessário.

**Jacobitas.** Vd. Non-jurors.

## K

**Klebe, John (1792-1866).** Pároco Anglicano que foi um dos responsáveis por criar o Movimento de Oxford. Segundo Newman ele é o verdadeiro fundador do Movimento, já que tudo começou com um sermão pregado por ele em 14 de julho de 1833, na Universidade de Oxford. Nesse sermão, Klebe tratou de dois temas bem característicos do Movimento: a apostasia nacional, demonstrada pela eliminação de dez bispados na Irlanda por uma decisão tomada pelo Parlamento; e a superioridade da “Igreja de Cristo” sobre a “Igreja do Governo”.

**Kyrie Eleison.** Expressão grega que se traduz por: “Senhor, tem piedade”.

**Kingsley, Charles (1819-1875).** Ministro Anglicano que se notabilizou por tentar integrar o cristianismo à ciência. Como escritor e reformador social, era um defensor do Darwinismo e se opunha ferrenhamente ao Movimento de Oxford. Muito embora fosse de tendência latitudinária, antes de sua morte assumiu posturas teológicas mais conservadoras.

**Kinsolving, Lucien Lee.** Primeiro Bispo Anglicano do Brasil. Nasceu no estado da Virgínia (EUA) em 14 de maio de 1562, filho de uma importante família americana – tendo dois de seus ancestrais assinado a Declaração de Independência dos Estados Unidos. Sentindo-se vocacionado para o ministério, estudou teologia no Seminário de Virgínia, onde teve como colega, James Watson Morris, com quem veio para o Brasil em 1889 estabelecer a Igreja Episcopal em terras tupiniquins. Em 1890, na cidade de Porto Alegre, ele estabelece a Igreja e, em 1905 é eleito seu primeiro Bispo. Sua obra notabilizou-se pelo grande empenho evangelístico que gerou inúmeras missões e paróquias em seu longo episcopado de 36 anos. Aposentou-se em 1928 e, no ano seguinte, faleceu com 67 anos de idade.

**Kuala Lumpur, Declaração de.** Documento resultado do encontro de Anglicanos do Sul da Ásia entre 10 e 15 de fevereiro de 1997. Esse encontro

caracterizou-se por sua postura e suas afirmações mais conservadoras no que diz respeito à sexualidade humana.

## L

**Laços de Afeição.** Uma série de quatro elementos institucionais que procuram manter a Comunhão Anglicana unida, apesar das grandes diferenças. Os quatro elementos são (1) a Conferência de Lambeth, criada em 1867; (2) o Conselho Consultivo Anglicano, criado em 1969, e (3) a Reunião dos Primazes – criado pelo Arcebispo Donald Coggan em 1978.

**Lavabo.** Bacia ou recipiente utilizado para lavar cerimonialmente os dedos do sacerdote, pouco antes da consagração eucarística.

**Latimer, Hugh (1485-1555).** Bispo Anglicano, era conhecido como um excelente pregador e divulgador da teologia protestante. Declarava que reconhecia a Igreja Católica, mas não a Igreja Romana. Morreu como mártir nas mãos de Maria Tudor, sendo queimado na fogueira ao lado de Nicholas Ridley, a quem encorajou com palavras que se tornariam famosas: “Nesse dia acenderemos na Inglaterra, pela graça de Deus, uma vela que, confio, nunca será apagada”.

**Latitudinarismo.** Nome dado à postura assumida por clérigos Anglicanos do século XVII que preconizavam a razão, a tolerância e um espírito anti-dogmático. Vd. Igreja Larga.

**Laud, William (1573-1645).** Nome do Arcebispo de Cantuária e conselheiro do Rei Carlos I, que foi condenado à prisão em 1641 pelo Parlamento, por ter tentado impor à Escócia o Livro de Oração Comum. Foi executado por traição em 1645, no auge do governo puritano.

**Laudes.** Uma das Horas Canônicas que corresponde a um antigo culto monástico celebrado ao amanhecer. Vd. Matinas.

**Lecionário.** Uma agenda de textos bíblicos a serem lidos a cada dia. Existe o lecionário diário, com textos para todos os dias do ano, e o lecionário anual, dividido em três anos. No ano A, os textos do Evangelho são majoritariamente retirados de Mateus; no ano B, do livro de Marcos e no ano C do livro de Lucas.

**Lectório.** Vd. Ambão.

**Leitor Leigo.** Aquele que é indicado para ler as lições bíblicas para aquele dia. Vd. Ministro Leigo.

**Lex orandi, lex credendi.** Uma expressão tipicamente anglicana segundo a qual afirmamos que a Igreja traduz em sua fé aquilo que professa em sua oração. Dizendo de outro modo: a liturgia é um elemento privilegiado para expor a fé da Igreja.

**Lewis. C.S. (1898-1963).** Professor universitário, linguista, teólogo leigo irlandês, ficcionista e escritor que se notabilizou pelos seus textos de apologia à fé cristã e pelos seus livros infantis (Crônicas de Nárnia). Ele foi o responsável por influenciar toda uma geração de intelectuais.

**Lição.** É a parte das escrituras que deve ser lida no culto.

**Litania.** Uma forma litúrgica de oração que consiste na anunciação das petições (por parte do oficiante) e na resposta feita pela congregação.

**Liturgia.** É o nome do conjunto de formas externas do culto público. Também pode ser identificado com a ordem do que ocorre nos Ofícios ou na Eucaristia. Enfim, é o conjunto do que fazemos em adoração e louvor ao Senhor. A palavra tem origem grega: *leitourgia*, que significa “trabalho do povo”.

**Liturgia da Palavra.** É a primeira parte da liturgia dominical. Ela está centrada na leitura e exposição da Palavra de Deus registrada nas Escrituras. É também chamada de Proto-Anáfora.

**Livro de Oração Comum.** É o principal documento da Reforma inglesa. Resultado do trabalho de Thomas Cranmer, apareceu em 1549 (e por isso foi chamado de Livro Eduardiano), com a finalidade de dar ao povo inglês um livro litúrgico em sua própria língua. Devemos lembrar que, naquela época, os livros sagrados eram propriedade do clero: o *missal*, os *sacramentais*, os *breviários*, os *ordinais* e os *leccionários* eram restritos aos membros do clero. Outras edições do *Livro de Oração Comum* saíram em 1552, 1559 e 1604. Suas rubricas têm força de lei e devem ser observadas em todas as igrejas.

**Luneta.** Peça circular do ostensório onde se coloca a hóstia consagrada para que possa ser exposta publicamente.

## M

**Manustérgio.** Toalha com a qual o sacerdote enxuga a mão, após lavá-la pouco antes da Eucaristia.

**Matéria.** Os elementos físicos constituintes do Sacramento. Vd. Forma.

**Matinas.** Uma das horas canônicas recitada corretamente à meia noite, mas, usualmente lida junto com as Laudes ao amanhecer. Os dois ofícios juntos à de Prima, fornecem os elementos para a Oração Matutina Anglicana.

**Matrimônio.** É o Rito Sacramental que expressa a vontade de Deus por meio do qual a Igreja testemunha e abençoa a união de um homem e uma mulher que se unem para o gozo mútuo, para ajudarem-se e consolarem-se mutuamente na prosperidade e na adversidade até o fim de seus dias e, quando for da vontade de Deus, para a procriação de filhos. Os ministros do Matrimônio são os próprios nubentes, cabendo ao Bispo e ao presbítero presidirem a cerimônia. Em casos excepcionais, um diácono poderá presidir a cerimônia, omitindo, contudo, a bênção final, após as orações.

**Maurice, John Frederick Denison (1805-1872).** Teólogo Anglicano que foi demitido do King's College por negar a doutrina da condenação eterna. Por causa de sua ênfase em combater as facções da Igreja e da sua insistência em promover sua unidade visível, ele é visto hoje como um dos precursores do moderno movimento ecumênico. Maurice esteve também envolvido na fundação do movimento socialista cristão e em programas de educação para os operários. Ele pode ser visto como um bom exemplo de um teólogo engajado.

**Membro Batizado.** São todas aquelas pessoas que receberam devidamente o Santo Batismo e estão arrolados em uma paróquia, capela ou missão.

**Membro Comungante.** São todas as pessoas devidamente batizadas e que participam assiduamente da Santa Comunhão.

**Membro Confirmado.** São todas as pessoas Confirmadas segundo os preceitos do Livro de Oração Comum - bem como os que foram confirmadas por outro bispo de sucessão apostólica – foram devidamente recebidos como membros pleno por meio de um Bispo de nossa Província.

**Membro Pleno.** São todas as pessoas confirmadas, que participam assiduamente da Santa Eucaristia e outros ofícios, e que contribuem regularmente para a manutenção da paróquia, capela ou missão a qual frequentam.

**Mesa.** Vd. Altar.

**Mesa da Palavra.** Vd. Ambão.

**Metropolitano.** Na tradição Oriental e Romana, é o Bispo de uma diocese que tem jurisdição sobre dioceses sufragâneas.

**Ministro leigo.** Um cristão adulto confirmado, licenciado pelo Bispo, a pedido do pároco, e que é encarregado para exercer funções previamente

determinadas nas comunidades da diocese. Em algumas províncias são chamados de leitores.

**MISAG.** Sigla do Grupo de Assessoria em assuntos e Estratégia de Missão. Órgão criado em 1981 pelo CCA-5 e reformulado em 1987, pelo CCA-7.

**Missa.** É um dos outros nomes que designam a Santa Eucaristia. A palavra em si tem uma origem incerta. Para muitos, sua origem está no momento em que o diácono, ao final da Liturgia da Palavra – nos primeiros séculos da Igreja -, despedia (em latim: *dimissal*) os que ainda não fossem batizados e que, por consequência não poderiam sequer ver a Liturgia Eucarística. Assim, os diáconos diziam: “*Ite, missa est*”, que significa “ide, vocês estão despedidos”. Esse “envio” ou “despedida” antes da eucaristia acabou associando o momento que viria depois da despedida – o momento da Eucaristia - com o momento da *de missio*.

**Missão.** Comunidade eclesial ainda pequena que tende a se tornar uma paróquia. Há dioceses que exigem, para que se forme uma missão, pelo menos 20 pessoas em plena comunhão.

**Mitra.** Cobertura litúrgica utilizada pelos Bispos e alguns abades. Ele simboliza a chama do Espírito Santo sobre o pastor da diocese.

**Movimento de Oxford.** Conhecido também como Movimento Tractariano, teve sua origem em 1833 quando John Klebe pregou seu famoso sermão na Universidade de Oxford, questionando a ingerência do Estado sobre os negócios da Igreja. Este movimento está associado, assim, a dois inimigos bastante claros: o domínio da Igreja pelo Estado e o Liberalismo teológico. Quanto ao primeiro inimigo, os tractarianos, diante da garantia de liberdade religiosa plena concedida aos não-conformistas e aos Católicos Romanos – por decisão do Parlamento, respectivamente em 1828 e 1829 – associados à concessão de privilégios à classe média, temiam que a Igreja Anglicana fosse desoficializada pelo Parlamento, que estava dominado por forças divergentes. O segundo inimigo atingiria a fé da Igreja, a medida em que levantava dúvidas sobre a existência e a possibilidade de milagres, etc. O principal líder desse movimento foi John H. Newman (1801-1890). Ele foi o autor de 24 dos *Tracts*, tendo como o mais famoso o de número 90, que tratava dos 39 Artigos de Religião e do Livro de Oração Comum. Sua tese nesse texto era a de que todos esses documentos oficiais da Igreja da Inglaterra, embora condenassem certos abusos, em nada atingiam o cerne do Catolicismo Romano. Depois que Newman foi para a Igreja de Roma – onde foi nomeado cardeal -, o Movimento de Oxford foi levado adiante por homens como Klebe e Pusey.

**Morris, James Watson.** Nascido em 27 de novembro de 1857, estudou teologia no Seminário de Virgínia e, de lá, veio para o Brasil acompanhando Kingsolving na tarefa de estabelecer aqui uma Igreja Episcopal. Foi o

responsável pela organização da Casa da Missão, sede inicial da Igreja. Fundou as paróquias do calvário e do Mediador (hoje Catedral), o jornal o Estandarte Cristão - além de ter sido editor e redator do mesmo -, e reabriu o Seminário Teológico de Porto Alegre, fechado desde 1908. Aposentou-se em 1929 e foi para os Estados Unidos, onde ficou até sua morte em 1954.

**Mozeta.** Também chamada de Murça, é uma pequena capa que cobre os ombros e parte das costas e braços. Ela é utilizada sobre a sobrepeliz. Pode ser preta para os padres, preta com detalhes vermelhos para cônegos ou roxo para bispos.

## N

**Natal.** Este é o nome popular dado à festa da Natividade de Nosso Senhor Jesus Cristo, celebrado em 25 de dezembro. A cor litúrgica é o branco.

**Nave.** Espaço da do templo reservado para os fiéis.

**Naveta.** Pequeno vaso onde se transporta o incenso nas ações litúrgicas.

**Neill, Stephen Charles (1900-1984).** Missionário Anglicano inglês que se notabilizou pelo trabalho de educador, mestre e escritor que desenvolveu até sua morte. Ele atuou como Bispo da Igreja do Sul da Índia.

**Newman, John Henry (1801-1890).** Oriundo de uma família tendente ao calvinismo, Newman foi estudar teologia em Oxford, onde assumiu o “fellow” do Oriel College e, onde mais tarde (1828), pastoreou a paróquia de santa Maria. Ele envolveu-se com o Movimento de Oxford e acabou se tornando autor de 24 dos chamados *Tracts for the Time*, dirigidos contra o papismo e o dissenso. No *Tract* 90 ele advogou uma interpretação dos 39 Artigos de Religião de tal forma, que os aproximava das decisões prolatadas pelo Concílio de Trento. Seu estudo da patrística e das heresias primitivas o fizeram, em 1839, a começar a duvidar das posições da Igreja da Inglaterra. Em 1842, deixa Oxford, em 1843 renuncia o vicariato de S. Maria e no dia 9 de outubro de 1847, se converte ao Catolicismo Romano. Funda em Birmingham uma comunidade de estudo e oração com outros oriundos do Movimento, e passa a se dedicar a palestras e à escrita de textos. É feito cardeal em 1870, pelo Papa Leão XIII, e morre em Birmingham em 1890. Sua auto-biografia está escrita no livro: *Apologia pro vita sua*.

**Non-jurors.** Grupo de dissidentes da Igreja da Inglaterra, liderado pelo Arcebispo Sancroft, que não aceitava (por razões de consciência) jurar fidelidade a William e Mary, enquanto Tiago II estivesse vivo. Este grupo, também chamado

de Jacobitas (já que em inglês “Tiago” é “James”, que é a transliteração parcial de “Jacó”) se ligaram ao episcopado escocês.

## O

**Oblação.** É o nome dado aos dons do ofertório, incluindo o pão e o vinho que serão oferecidos durante a Oração Eucarística.

**Oblata.** Do latim: “coisa ofertada”, refere-se à hóstia e ao vinho que serão oferecidos na Oração Eucarística. Também pode indicar uma pessoa que inicia seu processo em uma ordem religiosa.

**Ofício Divino.** Do latim: “*Officium*”, que significa o cumprimento do dever. Este é o nome dado aos cultos diários de adoração preceituados pelas Igrejas Anglicanas, Luteranas e Romana.

**Oração de Humilde Acesso.** Uma oração feita antes da administração do Sacramento Eucarístico e que diz: “... não somos dignos de chegar à Tua mesa...”.

**Oração Matutina.** Vd. Matinas.

**Oração Vespertina.** Um dos dois Ofícios diários da Igreja Anglicana. Para sua formação foram utilizados elementos oriundos de outros Ofícios da Liturgia das Horas. Da Véspera, foi retirado o cântico *Magnificat*, a coleta pela paz, e das Completas, o cântico *nunc dimittis* e a coleta de ajuda em meio ao perigo.

**Ordenação.** É o Rito Sacramental por meio do qual Deus confere a autoridade e a graça do Espírito Santo aos que são feitos diáconos, presbíteros e Bispos, mediante a oração e a imposição das mãos dos Bispos. Para a ordenação de um diácono ou presbítero, basta a presença de um Bispo. Mas, para a ordenação - sagração ou consagração – regular de um Bispo são necessários, pelo menos três outros Bispos com Sucessão Apostólica.

**Ordinário.** Designação utilizada para se referir ao Bispo Diocesano, ou àquele a quem foi interinamente nomeado para administrar uma Igreja local.

**Ostensório.** Utensílio litúrgico que serve para expor a hóstia consagrada aos fiéis, bem assim, para abençoá-los.

## P

**Pala.** Cartão quadrangular, revestido de tecido utilizado para encobrir a patena e o Cálice.

**Pálio.** Ornamento litúrgico usado pelo Papa, Arcebispos e Bispos Romanos. Ele é uma fita com 6 centímetros de largura feita de lã, em forma de anel, com duas pontas que pendem, uma para a frente e outra para trás. Nela são colocadas seis cruces de seda e três preciosos alfinetes. O pálio simboliza a plenitude do ofício pastoral que deriva diretamente de Pedro para o Papa, e deste para os Bispos que estão em comunhão com ele.

**Papa.** Do latim “Pai”. É o nome dado ao líder da Igreja Católica Romana. Ele é simultaneamente o Bispo da diocese de Roma, o primaz da Itália e o primaz da Igreja Católica Romana. Sendo também chefe de Estado (Vaticano) possui status especial em suas viagens. Na teologia Romana ele é apontado como o sucessor de Pedro, o primeiro Papa. O título de Papa era antigamente dado a todos os Bispos, mas a partir do século VI, passou a ser reservado apenas ao Bispo de Roma.

**Pároco.** Do grego *párochos* (guia), ou derivado de *paraoikia*, administrador da paróquia. Aquele que é o responsável por uma paróquia.

**Paróquia.** Esta palavra é composta do prefixo *para* (junto, ao lado de) e *oikia* (casa). Ou seja, a paróquia é o território pertencente a casa. Esse é o nome dado cada uma das partes em que se divide o território de uma diocese.

**Paróquia Autônoma.** Comunidade eclesial composta de uma quantidade de membros em plena comunhão, que possui seu próprio templo e que pode sustentar o seu pároco.

**Paróquia Subvencionada.** Comunidade eclesial composta de uma quantidade de membros em plena comunhão que, ao menos, tenha como garantir o seu local de reunião.

**Partícula.** Pequeno pedaço de pão sem fermento, em geral na forma circular, que o sacerdote consagra durante a Oração Eucarística para a comunhão dos fiéis.

**Páscoa.** O domingo da Ressurreição. É uma festa móvel que cai sobre o domingo que se segue a primeira lua cheia depois de 21 de março. A cor litúrgica é o branco.

**Pascoela.** Vd. Domingo da Pascoela.

**Patena.** Pequeno prato que cobre o cálice, geralmente metálico, usado para conter a hóstia durante a celebração eucarística.

**Patriarca.** Na tradição Oriental, é o Bispo que tem jurisdição sobre todos os demais bispos, inclusive os metropolitas. Na tradição Romana, é meramente

um título honorífico. O Arcebispo de Lisboa é, assim, chamado de “Patriarca das Índias Orientais”.

**Patrício, S.** Bispo e missionário, 461. Aos dezesseis anos ele foi raptado de sua casa por invasores e levado como escravo para a Irlanda. Conseguiu fugir para a França onde, segundo se diz, foi preparado para o ministério. Voltou à Irlanda, onde foi sagrado Bispo, e passou o resto de sua vida a percorrer o país pregando o Evangelho aos pagãos que lá habitavam. Enfrentou inúmeros perigos e oposições na sua vida de missionário. Hoje ele é tido como o patrono da Irlanda.

**Patrística.** Termo que fez referência à filosofia produzida pelos primeiros teólogos cristãos, nos primeiros sete séculos do cristianismo. Primeiro, eles se dedicaram à defesa da fé cristã contra seus oponentes no campo da filosofia (pais apologistas); depois, eles se dedicaram à construção da primeira formulação doutrinária cristã em confronto com as teses heréticas. Os pensadores desse período – que utilizavam uma fundamentação platônica -, eram chamados de “pais da Igreja”.

**Pentecostes.** O nome dado ao quinquagésimo dia depois da festa da Páscoa. Equivale à “festa das semanas” no judaísmo. Foi neste dia que o Espírito Santo desceu sobre a Igreja, conforme Atos 2:1ss. A cor litúrgica é o vermelho.

**Pia.** Também chamada de “Fonte batismal”, é uma bacia onde se põe a água que será utilizada no batismo.

**Pithan, Athalício Theodoro.** Foi o primeiro Bispo Anglicano brasileiro. Ele nasceu em Santa Maria, em 1898, estudou letras e filosofia no Rio de Janeiro e, em 1921, ingressou no Seminário de Porto Alegre para principiar seus estudos teológicos. Bacharel em direito, recebeu o título de doutor em teologia pelo Seminário de Virgínia. Sagrado Bispo sulfragâneo em 1940, assumiu a Diocese Meridional quando o distrito missionário foi dividido para a criação de três dioceses, no ano de 1950. Faleceu em 1966 e foi sepultado em Porto Alegre.

**Píxide.** Vd. Âmbula.

**Planeta.** Vd. Casula.

**Pluvial.** Vd. Capa.

**Pontifical.** Um livro litúrgico contendo os ritos peculiares ao Bispo. Em alguns Livros de Oração Comum, recebem o nome de *Episcopal Services*.

**Ponto Missionário.** Núcleo de pessoas que se reúne periodicamente para a adoração, de acordo com os princípios litúrgicos e a orientação do Livro de Oração Comum.

**Postulante.** Condição dada ao membro da Igreja que deseja ingressar no ministério ordenado que, cumpriu as exigências canônicas e que foi admitido pelo Bispo diocesano.

**Presbitério.** Designação geográfica aplicado ao espaço ao redor do Altar. Ele está, geralmente, em um nível mais elevado do que a nave da igreja e é lá onde ocorrem os ritos sagrados.

**Presbítero.** Vd. Sacerdote.

**Primaz.** É o título que indica tanto o Bispo da primeira diocese da Província, quanto o Bispo eleito como presidente dentre os demais Bispos de uma Província, nação ou região geográfica. Ele é designado, em alguns lugares, de Arcebispo.

**Processional.** Momento litúrgico em que se dá a entrada daqueles que vão dirigir o ofício do culto. Vd. Procissão.

**Procissão.** Nome dado ao movimento litúrgico ordenado de participantes antes, durante ou na conclusão da celebração.

**Província.** Igreja nacional ou regional composta de dioceses.

**Púlpito.** Lugar de onde o pregador dirige a pregação ou homilia à congregação. Vd. Ambão.

**Purificador.** Tecido retangular com o qual o sacerdote, depois da comunhão, seca o cálice e, se for necessário, a boca e os dedos.

**Puritanismo.** Movimento de orientação calvinista que atingiu a Igreja da Inglaterra a partir do século XVI e que defendia uma maior purificação na liturgia, no governo, na doutrina e nas tradições e na vida dos membros da Igreja Anglicana. Esse movimento daria origem, mais tarde, aos congregacionais e aos presbiterianos.

## Q

**Quadrilátero Chicago-Lambeth.** Nome da declaração que serve de base fundamental da fé Anglicana. Aceita originalmente pela Igreja Episcopal dos Estados Unidos da América em sua Assembleia Geral reunida em Chicago (1886), foi adotado pela Conferência de Lambeth em 1888 e é composta pelas seguintes afirmações: (i) As Sagradas Escrituras como Palavra de Deus; (ii) Os Credos Apostólico e Niceno como resumos da fé cristã; (iii) Os dois sacramentos

do Batismo e da Eucaristia, conforme estabelecido por Cristo, e (iv) O Episcopado Histórico adaptado para sua realidade regional.

**Quaresma.** Um período de seis semanas em preparação para a Páscoa. Este período deve ser marcado por jejuns, contrição e penitência. A cor litúrgica é o roxo.

**Quicunque vult.** É um outro nome dado ao Credo Atanasiano. A frase principia o Credo e diz: “quem quiser”.

**Quinquagésima.** Vd. Septuagenal.

## R

**Reitor.** Pároco encarregado de uma paróquia autônoma.

**Recessional.** Movimento litúrgico de saída daqueles que participaram da direção do ofício do culto.

**Requiem.** Do latim: “*Requiem aeternam dona eia, Domine*” (Dá-lhes descanso eterno, ó Senhor). É o nome dado à celebração da eucaristia associado com o sepultamento. Na tradição Romana é a missa de finados.

**Reserva Eucarística.** Nome dado às partículas consagradas que são guardadas no sacrário para serem usadas posteriormente. Vd. Sacrário.

**Retábulo.** Vd. Dossel.

**Reunião dos Primazes.** Assembleia que congrega, desde 1979, todos os Bispos Primazes, Arcebispos ou Bispos Presidentes das Províncias da Comunhão Anglicana. As reuniões ocorrem a cada dois ou três anos e servem para consultas mútuas e recomendações sobre questões teológicas, sociais e internacionais, de interesse das Províncias Anglicanas. Suas reuniões ocorreram em Ely, Inglaterra (1979); Washington, EUA (1981); Limuru, Quênia (1983); Toronto, Canadá (1986); Irlanda (1991); Cidade do Cabo, África do Sul (1993); Windsor, Inglaterra (1995); Jerusalém (1997); Porto, Portugal (2000); Kanunga, USA (2001); Canterbury, Inglaterra (2002); Palácio de Lambeth, Inglaterra (2003); Dromantine, Irlanda (2005); Tanzânia (2007); Egito (2009); Dublin, Irlanda (2011); Canterbury, Inglaterra (2016) e Canterbury, Inglaterra (2017). Canterbury, Inglaterra (2016).

**Reverendo.** Pronome de tratamento ou título utilizado para se referir aos diáconos ou presbíteros.

**Reverendíssimo.** Pronome de tratamento ou título utilizado para se referir aos deões de Catedrais e aos Bispos.

**Revolução Gloriosa.** Foi um evento, em grande parte não violento, mas que removeu o Rei James II – da dinastia Stuart e Católico -, e colocou em seu lugar Guilherme III, príncipe de Orange, Holanda, e casado com Maria Stuart, filha do rei Charles I. A revolução Gloriosa ocorreu entre 1688 e 1689 na Inglaterra, Escócia, Irlanda e País de Gales. Como consequências foram verificados o fim do absolutismo monárquico, o consequente aumento de poder do parlamento e a estabilidade política e econômica.

**Ridley, Nicholas (c 1500-16 de outubro de 1555).** Foi um Bispo inglês de Londres (o único a ser chamado Bispo de Londres e Westminster). Ele foi um dos que morreu na fogueira como um dos mártires de Oxford, durante as perseguições marianas, por seus ensinamentos e seu apoio a Lady Jane Gray. Ele é lembrado com uma comemoração no calendário dos santos em partes da Comunhão Anglicana em 16 de outubro.

**Rito ou Ritual.** Fórmulas verbais prescritas pelas Igrejas para determinados atos litúrgicos. Esses Ritos foram profícuos tanto na Igreja do Oriente quanto na Ocidental.

**Rito Mozarábico.** Rito muito parecido com o Galicano e que surge na Espanha, no início da Idade Média. Foi suplantado pelo Rito Romano graças a Gregório VII, e só é permitido hoje, na Capela Mozárabe da catedral de Toledo.

**Ritos Sacramentais.** Também chamados de Sacramentos menores ou Sacramentos da Igreja, são ritos que foram criados no transcorrer da história da Igreja, sob a direção do Espírito Santo, mas que não são indispensáveis para todas as pessoas, como o Batismo e a Comunhão. Estes Ritos são: a Confirmação, o Matrimônio, a Reconciliação ou Penitência, a Unção dos enfermos e a Ordem.

**Robinson, Gene (29 de maio de 1947).** Era Cônego quando foi eleito Bispo Coadjutor da Diocese de New Hampshire, em 2003, e sagrado em março de 2014. Sua consagração ao episcopado – vez que era um clérigo abertamente gay e vivendo com um companheiro – foi a causa do chamado *realinhamento Anglicano*, tanto nos Estados Unidos quanto em toda a Comunhão Anglicana. Esse realinhamento cindiu a Comunhão Anglicana até hoje, fazendo com que os setores mais conservadores nos Estados Unidos e Canadá se ligassem à AMIA e, mais tarde, criassem a ACNA (*Anglican Church in North America*) e outros saíssem da Comunhão Anglicana, voltando-se para às Igrejas Continuantas.

**Robinson, John A.T. (1919-1983).** Bispo de Woolwich, professor de Cambridge e teólogo Anglicano que se tornou célebre em função do lançamento de seu livro *Honest to God*. Neste texto (1959) ele expõe de forma popular as

doutrinas de Paul Tillich, Rudolf Bultmann e Dietrich Bonhoeffer. Ele foi um dos partidários do grupo chamado de *Teologia da morte de Deus*.

**Roquete.** Uma forma de Alva utilizada pelos Bispos sob a Chamarra.

**Rosa dos ventos.** É o emblema que caracteriza a Comunhão Anglicana. Desenhada originalmente pelo liturgista Edward N. West em 1954. Seu desenho foi atualizado por Giles Bloomfield e pode ser encontrado no piso da entrada principal da nave da Catedral de Cristo em Cantuária. Mais tarde o símbolo foi também colocado no piso da Catedral de Washington e Nova York. No centro do emblema encontramos a cruz de São Jorge, uma referência à origem inglesa da Comunhão Anglicana, rodeada por uma inscrição grega que diz: “A verdade vos libertará”, em referência à universalidade da pregação do cristianismo anglicano e de sua identificação com a pessoa de Jesus. Deste círculo saem as pontas que simbolizam a extensão da Igreja por toda parte. Na parte de cima do escudo, encontramos a mitra, símbolo da ordem apostólica do episcopado que é essencial para a Comunhão Anglicana.

**Rito de Sarum.** Vd. Uso de Sarum.

**Rubrica Negra.** Termo depreciativo usado para se referir a “Declaração sobre o ajoelhar-se” que foi colocada no LOC de 1552, retirada em 1559 e reintroduzida no LOC de 1662. Essa declaração foi vista como uma negação da presença real de Cristo nos elementos eucarísticos.

**Rubricas.** Instruções relacionadas com a realização dos Ofícios que são geralmente impressas em letras menores ou em negrito. Entre os Anglicanos, as rubricas costumam ter força de lei.

## S

**Sacerdote.** Título utilizado pela segunda ordem dos ministros da Igreja, também chamados de “Presbíteros”. Assim, quando os Anglicanos utilizam a palavra “sacerdotes”, eles não o fazem no sentido de *sacerdos*, e sim como *presbyteri*.

**Sacramentos.** Instituídos pelo próprio Cristo, eles são sinais visíveis e materiais de uma realidade invisível e imaterial. Entre os Anglicanos distinguimos os *Sacramentos do Evangelho* (ou maiores), que são aqueles que foram instituídos pelo próprio Senhor: Batismo e Eucaristia, dos *Sacramentos da Igreja* (ou menores), que surgiram no transcorrer da história da Igreja Cristã. Eles são: Confirmação (ou Crisma), Penitência, Matrimônio, Unção dos enfermos e Ordem.

**Sacrários.** Pequenas urnas geralmente colocadas no presbitério, nas quais as partículas consagradas são guardadas. Vd. Reserva Eucarística.

**Sacristia.** Uma sala geralmente anexa à nave da igreja na qual são guardadas as vestes, os livros litúrgicos e os utensílios utilizados durante a celebração. A sacristia é normalmente utilizada como o lugar em que os clérigos se preparam espiritualmente para o culto.

**Salva.** Prato ou bandeja sobre a qual as ofertas são apresentadas junto ao Altar.

**SAMS.** Uma das agências missionárias de tendência evangelical da Igreja Anglicana. Sua sigla significa: *South America Missionary Society*".

**Sanguinho.** Vd. Purificador.

**Santoral.** O nome dado ao calendário dos dias dedicados aos santos.

**Santuário.** Espaço físico onde se encontra o Altar ou a Santa Mesa. Ele fica, geralmente, em um nível mais elevado do que o presbitério.

**Sé.** Mesmo que Catedral, uma vez que lá se encontra a sede (trono) do Bispo.

**Seabury, Samuel (1729-1796).** Primeiro Bispo da Igreja Protestante Episcopal dos Estados Unidos da América. Ele foi eleito logo depois da Independência americana e, uma vez que sua sagração não foi aprovada pelos Bispos ingleses – vez que ele não prestaria juramento ao Rei -, foi sagrado pelos Bispo escoceses em 14 de novembro de 1784.

**Septuagesimal, Tempo.** Período de preparação para a Páscoa que antecede a Quaresma. Ele tem início 17 dias antes da Quarta-feira de cinzas e inclui a sexagésima e a quinquagésima, os dois domingos que antecedem a Quaresma.

**Sexuagésima.** Vd. Septuagesimal, Tempo.

**Símbolos de Fé.** São resumos da doutrina da Igreja. Também são chamados de Cremos.

**Sinaxis.** Um nome alternativo (grego) dado à primeira parte do culto eucarístico, ou seja, à Liturgia da palavra.

**Sínodo.** Um termo formado por duas palavras gregas: *sim* + *hodos*, que se traduz como: "o mesmo caminho". De uma perspectiva administrativa, é geralmente o órgão máximo de uma Província ou Igreja Anglicana. Em alguns lugares é chamado de "Convocação", e geralmente é composto por duas câmaras: a dos Bispos e a dos clérigos e leigos.

**Sobrepeliz.** Veste branca utilizada sobre a batina ou sotaina. Também pode ser utilizada pelo leitor ou ministro leigo.

**Solidéu.** Barrete eclesiástico sem gomos utilizado para cobrir o alto da cabeça. É branco para o Papa, vermelho para os cardeais, roxo para os Bispos, prelados e Abades, e preto para os demais.

**SOMA.** Nome de uma das agências missionárias de tradição carismática da Comunhão Anglicana. Sua sigla significa: *Shering of Ministries Abroad*".

**Sotaina.** O mesmo que Batina. No anglicanismo ela é roxa para os Bispos e preta para os demais clérigos.

**Sumário da Lei.** É utilizado como uma alternativa, na ordem penitencial, à leitura dos Dez Mandamentos.

**Sursum Corda.** Expressão latina que faz parte da anáfora e que significa: "Elevemos os corações".

**Sucessão Apostólica.** Doutrina segundo a qual a autoridade eclesiástica é transmitida pela imposição das mãos, em uma sucessão direta e contínua, dos Apóstolos até o clero hodierno.

## T

**Tabernáculo.** Vd. Sacrário.

**Teca.** Pequeno estojo, geralmente de metal, no qual se leva a eucaristia aos enfermos. Na celebração eucarística pode ser utilizada para conter as partículas.

**Temporal.** É o nome dado ao calendário das estações do Ano Cristão. Ele se distingue do *santoral* vez que este inclui os dias dos santos.

**Têmporas.** Dias de jejum estabelecido por Gregório VII em 1078, para a primeira semana da Quaresma, a primeira depois do Pentecostes, a terceira de setembro e a terceira do Advento. Elas vieram substituir os sacrifícios pagãos feitos em junho, setembro e dezembro, para agradecer ou pedir bênçãos sobre os campos.

**Tércia.** A segunda das horas canônicas menores, a ser guardado às 9 horas da manhã (hora terceira).

**Típet.** Uma faixa preta utilizada pelo clero sobre a sobrepeliz em ofícios não eucarísticos. Os ministros leigos ou leitores podem utilizar uma igual, mas de cor azul.

**Tractarianismo.** Outro nome dado ao chamado Movimento de Oxford. Este nome advém dos vários tratados (*Tracts of the time*) que foram publicados expondo as teses do movimento.

**Tradição Apostólica.** Um dos documentos mais importantes da Igreja Primitiva. Atribuída a Hipólito, Bispo de Roma no início do terceiro século, sua importância advém do fato de que ele contém exemplos de ritos eucarísticos que serviriam de modelo para as versões subsequentes.

**Transepto.** Nave transversal. Geralmente utilizada nas igrejas grandes para que sua planta baixa assuma uma forma de cruz latina.

**Transubstanciação.** Doutrina medieval baseada na tese aristotélica de que a realidade consiste de “acidentes” e “substâncias”, e que está na base da doutrina que sustenta que, no momento da consagração, a substância do Corpo e do Sangue de Cristo passam a estar presentes como realidade essencial, muito embora os acidentes do pão e do vinho continuem ali. Assim, embora os “acidentes” do pão e do vinho permaneçam, a “substância” que se tem sobre o Altar é o verdadeiro Corpo e o Sangue de Cristo.

**Treze Artigos, Os.** Uma declaração doutrinária composta em latim (1538) por teólogos luteranos e ingleses. Estes artigos nunca se tornaram oficiais na Inglaterra, mas Thomas Cranmer os utilizou como base sobre a qual confeccionou os Quarenta e Dois Artigos aprovados no reinado de Eduardo VI. Os estudiosos são unânimes em apontar a grande influência da Confissão de Augsburgo sobre eles.

**Triângulo equilátero.** Figura geométrica que, com seus três ângulos iguais, é utilizado para representar a Santíssima Trindade (Pai, Filho e Espírito Santo).

**Trinta e Nove Artigos de Religião.** Declaração de fé histórica feita pela Igreja da Inglaterra. Publicada em 1563, foi adotada em 1571 como o resultado concreto da Reforma Protestante na Inglaterra. Seus Artigos refletem claramente um caráter de *via média* à medida em que rejeitam tanto o extremo do Catolicismo Romano quanto o do Calvinismo.

**Trisagion.** Vd. Impropérios.

**Turíbulo.** Utensílio litúrgico utilizado em missas solenes para as incensações do Altar, do Presbítero ou do Evangelho, durante a celebração.

**Turiferário.** Acólito responsável por levar o turíbulo na entrada e saída da liturgia e por mantê-lo aceso.

## U

### **Unção.**

**Unção dos enfermos.** Antigamente conhecido como Extrema Unção, este é um rito sacramental no qual o sacerdote unge com óleo a cabeça ou as mãos de alguém que está enfermo na esperança de que Deus o alivie espiritualmente e fisicamente. Normalmente, este rito sacramental vem acompanhada de uma oração e da imposição de mãos.

**Uniformidade. Ato de.** Este foi o título dado aos quatro decretos parlamentares (1549, 1552, 1559 e 1662) que pretendiam garantir a uniformidade do culto e da doutrina da Igreja da Inglaterra, tendo como referencial o Livro de Oração Comum.

**Uso de Sarum.** O Rito Romano modificado de acordo com o uso da Catedral de Salisbury. Ele foi designado como sendo o Rito Inglês utilizado antes da Reforma e que se tornaria a base sobre a qual se construiria o Rito presente no primeiro LOC (1549). Essa liturgia era composta de (1) um Breviário – contendo os Ofícios diários; (2) um Missal – contendo a Santa Eucaristia, com as coletas, Epístolas e Evangelhos; (3) um manual – contendo o rito batismal e outros ritos ocasionais, e um (4) Pontifical – com ritos de competência episcopal, tais como ordenações e confirmações.

**USPG.** É uma das mais antigas agências missionárias anglo-católicas da Comunhão Anglicana. Sua sigla significa “Sociedade Unida para a Propagação do Evangelho”.

## V

**Venerável.** Título utilizado pelos Arcediagos.

**Vênia.** Gesto de curvar-se perante autoridades ou objetos sagrados.

**Veni Creator Spiritus.** Um conhecido hino latino (Vem Espírito Criador) composto no nono século, colocado no Ordinal por Cranmer em 1550 e cantado antes da oração de consagração nas ordenações.

**Vésperas.** A sexta hora canônica. É realizada às 18 horas. Sua estrutura geral é semelhante a das Laudes. Na Reforma Protestante os Anglicanos e Luteranos a preservaram na forma da Oração Vespertina.

**Vesperal.** Livro litúrgico que contém o cantochão para ser cantado em todas as Vésperas e Completas do ano.

**Vestiaria.** Sala de vestir. O mesmo que sacristia.

**Véu Umeral.** Também chamado de véu de ombros, é um manto retangular que o sacerdote usa sobre os ombros, ao dar a bênção do Santíssimo ou ao transportar o ostensório com o Santíssimo Sacramento.

**Véu do Cálice.** Pano quadrado com o qual se cobre o Cálice.

**Via Média.** Termo cunhado no século XVII para justificar as posições doutrinárias da Igreja Anglicana que pretendia, simultaneamente, evitar o extremo romanista e o extremo protestante. Assim, os Anglicanos se consideram Católicos porém não Romanos e Protestantes, mas não cismáticos.

**Vigário.** Palavra de origem latina, vem de *vicarius*, que significa “substituto”. O *vigário* é aquele que faz as vezes de alguém. Assim, a expressão nos lembra que somente o Bispo é o pastor da Igreja Particular (Diocese) e que o pároco é seu representante – ou substituto - em cada paróquia.

**Vigílias.** Expressão romana usada para se referir a cada uma das três horas da noite que as sentinelas se revezavam. Os cristãos adotaram o termo para indicar suas reuniões noturnas, em preparação de uma grande festa, como por exemplo, a Páscoa e o Pentecostes. Mais tarde foram acrescentados os aniversários dos mártires e os sábados das Têmporas.

**Virgínia, Informe de.** Este informe é o resultado do trabalho da Comissão Inter-Anglicana Teológica e Doutrinária, que inclui teólogos e líderes representativos da diversidade da Comunhão Anglicana. Sua tarefa era responder ao chamado da Conferência de Lambeth de 1988 e analisar com profundidade a natureza da Comunhão. O Informe de Virgínia serviu de base para os estudos de Lambeth 98.

## W

**Welby, Justin Portal (6 de janeiro de 1956).** É o 105º Arcebispo da Diocese de Cantuária, da Província que leva o mesmo nome e primaz da Igreja da Inglaterra, além de líder espiritual da Comunhão Anglicana. Foi nomeado em 2012 e assumiu a cátedra em 21 de março de 2013.

**Wesley, John (1703-1791).** Ministro Anglicano e pregador incansável, foi o responsável – juntamente com seu irmão Charles Wesley -, pela criação do movimento metodista e pelo reavivamento evangélico inglês do século XVIII.

**Whitby, Sínodo de.** Conclave reunindo o clero da Igreja Inglesa em 664, na Abadia de Whitby, para discutir acerca das diferenças existentes entre o cristianismo autóctone de matiz Celta e o cristianismo de origem Romana. As diferenças eram muitas – particularmente sobre disciplina privada e liturgia (a data da Páscoa). O grupo Romano venceu a disputa e os usos e costumes da Igreja em Roma passariam a ser adotados também na Inglaterra.